



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Radiológica De Neuroblastomas Na População Pediátrica

**Autores:** LARA GONZAGA OLIVEIRA (PUC - GOIÁS), ALÍCIA CAROLINA RODRIGUES ROCHA (PUC - GOIÁS), ANNE MOURA ALMEIDA (PUC - GOIÁS), CAMILA SILVA ARAÚJO (PUC - GOIÁS), CAROLINA MOURA ALMEIDA (PUC - GOIÁS), DANYELLE RUTE FRANCISCO E SILVA (PUC - GOIÁS), ELEN SAMARA GONÇALVES SILVA (PUC - GOIÁS), FILIPE TEIXEIRA BORGES NEVES (PUC - GOIÁS), GEOVANA LOUISE FRANCO (PUC - GOIÁS), GUSTAVO HENRIQUE MAHAMED DAHER (PUC - GOIÁS), LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS (PUC - GOIÁS), MARCELA JULIANA REYNOLDS TAVEIRA VALSECCHI (PUC - GOIÁS), MARIA PAULA BESSA DE FREITAS (PUC - GOIÁS), THAYS MALTA ALQUIMIM (PUC - GOIÁS), BRAINNER CAMPOS BARBOSA (REDE D'OR RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O neuroblastoma é um tumor de origem neuroblástica e representa o terceiro tumor mais comum na infância. A imagem se faz importante para o diagnóstico e para definir ressecabilidade, complicações e auxiliar no estadiamento. OBJETIVO: Demonstrar o uso de métodos de imagem no diagnóstico e prognóstico dos neuroblastomas. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PUBMED e SciELO utilizando os termos “Neuroblastoma AND Radiologic” combinados com Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM). Foram selecionados apenas estudos feitos em humanos e publicados a partir do ano de 2015. Apenas 6 artigos se encaixavam nesse critério. RESULTADOS: As localizações mais comuns do tumor primário são glândula adrenal, cadeia simpática extra-adrenal retroperitoneal e torácica. Diante de uma massa abdominal palpável, os primeiros estudos de imagem seriam radiografia e ultrassonografia. Na ultrassonografia o neuroblastoma aparece como uma massa sólida, heterogênea com calcificações, raramente cística. Se neuroblastoma for suspeitado, prosseguindo a investigação, TC ou RM. A TC possui como vantagens maior rapidez e menor custo e o tumor apresenta-se como massa sólida, lobulada e heterogênea com calcificações, com possíveis áreas hipodensas (necrose). Já a RM, mais demorada e que requer sedação em crianças menores, apresenta a vantagem de avaliar a invasão intraespinal e/ou na medula óssea. O tumor, pela RM, tende a hipoatenuação em T1 e hiperatenuação em T2. O estadiamento dá-se pelos fatores de risco definidos por imagem, idealmente pela RM, mas a TC pode ser usada - mesmo menos sensível para detectar metastases ósseas/intraespinais. CONCLUSÃO: Diante de uma massa abdominal e suspeita de neuroblastoma, é imprescindível o uso de métodos de imagem. Inicialmente, pelo ultrassom, pode encontrar uma massa heterogênea com calcificações, necessitando de uma TC ou RM para estadiamento. Durante e após o tratamento é ideal avaliar pelo mesmo método diagnóstico ou, se possível, combinados.